

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Dezembro 2012

VW Autoeuropa

Os trabalhadores em defesa da reivindicação

O director-geral da VW Autoeuropa anunciou a 24 de Novembro (ver jornal *Público*) que irá ser investido na fabrica durante 2013 cerca de **110 milhões de Euros** no sentido de «convencer o grupo alemão da capacidade portuguesa para produzir um quinto automóvel». Entretanto, e antes deste anúncio, foi já atribuído, como fatia deste investimento, **49 milhões de Euros** para a Autoeuropa por parte do Ministério da Economia e Emprego (Despacho 14658/2012 de 14 de Novembro) destinados a aplicar em tecnologias de informação, automações na área da pintura e adopção de melhorias tecnológicas na área de cunhos e cortantes e com isto estando previsto a fábrica alcançar um volume de vendas de **16 mil milhões de Euros entre 2011 e 2020**.

Podemos afirmar que, apesar da quebra esperada para o próximo ano em termos de produção, a empresa está desta forma em melhores condições de proceder a aumentos salariais, melhoria das condições de trabalho e manutenção dos direitos dos trabalhadores.

A empresa comunicou que pretende reduzir o pagamento do trabalho suplementar, o que representa desde já uma afronta a todos os trabalhadores e contraria por completo a própria opinião da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT/Inspeção de Trabalho). Esta Atitude demonstra que a VW Autoeuropa não é assim tão diferente das outras empresas do país; É moderna em muitos aspectos mas quando toca a retirar direitos é tão velha como qualquer vulgar capitalista

Para defender os direitos, é necessário resistir, utilizando o pré-aviso de greve ao trabalho suplementar publicado pela FIEQUIMETAL/CGTP-In e defender a reivindicação, por melhores salários e melhores condições de vida.

Em audição na Assembleia da República o PCP ouviu os representantes dos trabalhadores da Autoeuropa e do Parque Industrial

Em audição parlamentar, no dia 23 de Novembro, deputados do PCP, eleitos pelo distrito, Francisco Lopes, Bruno Dias e José Lourenço, ouviram os representantes dos trabalhadores sobre a actual situação que se vive nas empresas.

Esta diligência surge na sequência de várias notícias que vão surgindo sobre a Autoeuropa e as dificuldades já existentes nas empresas do Parque Industrial, que estão a pôr em causa os postos de trabalho.

Neste sentido o PCP vai inquirir o governo quanto às medidas que pensa adoptar relativamente à Autoeuropa e às empresas do Parque, não apenas do ponto de vista dos investimentos para a produção de futuros carros e novos modelos, mas também para garantir neste período mais difícil os postos de trabalho.

O PCP realizou o seu XIX Congresso

São muitas e muito fortes as razões para os comunistas estarem confiantes nos novos grandes avanços em matéria do reforço orgânico, interventivo e ideológico do Partido, reforço que conduzirá ao aumento da sua influência social, política e eleitoral, condição indispensável para dar volta a isto.

Saimos mais fortes e melhores preparados para as lutas que nos esperam contra a política da "Troika" nacional e da "Troika" ocupante.

Foram três dias a discutir medidas, propostas e a melhor forma de intervir na defesa dos trabalhadores e do povo.

Tudo isto faz do PCP um partido singular no quadro partidário nacional. E tudo isto está estreitamente ligado à sua história heróica, aos seus mais de noventa anos de vida caracterizados por uma intervenção constante na defesa dos interesses dos trabalhadores e do povo.

Manifestação – 15 Dezembro – Lisboa

Largo de Alcântara – Desfile para Belém – 15 Horas

Não à promulgação deste Orçamento de Estado!

É tempo de acabar com a política de Direita!